



Controle de plantas daninhas, com herbicida pré-emergente, na cultura do alho

Thobias Sonda Menegat¹; Taísa Dal Magro¹; Mikeli Bueno Indicatti¹

UCS¹

A cultura do alho apresenta sensibilidade a presença de plantas daninhas, sendo o controle em pré-emergência, uma opção aos produtores. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de herbicidas no controle de plantas daninhas, em pré-emergência, na cultura do alho. Os tratamentos testados foram: linuron (900g/ha) + oxadiazona (750g/ha), pendimetalina (200 g/ha), oxifluorfen (250 g/ha) e uma testemunha. O experimento foi realizado a campo, no município de Campestre da Serra/ RS, contendo área total de 96m². O experimento foi conduzido em delineamento de blocos completamente casualizados, com quatro repetições. As aplicações foram realizadas sete dias após o plantio dos bulbilhos de alho, cultivar São Valentin. Foram avaliados o controle de plantas daninhas e a fitotoxicidade na cultura aos 7, 14, 24, 36, 43 e 55 dias após a aplicação dos tratamentos (DAT). Os tratamentos com oxifluorfen e oxadiazona + linurom apresentaram eficiência de controle de maria mole, serralha, caruru, milha, azedinha e capim cabelo de porco; porém, o tratamento com pendimetalina apresentou baixo controle para azedinha e cabelo de porco. A mistura de oxadiazona + linurom apresentou elevada fitotoxicidade e morte de plantas, enquanto o tratamento com oxifluorfen apresentou baixa e pendimetalina nenhuma toxidez. Sendo assim, o tratamento que melhor se adequa ao controle de plantas daninhas, na cultura do alho, cultivar São Valentin, em pré emergência do alho, nas condições testadas, foi o oxifluorfen.

Palavras-chave: *Allium sativum*, linuron, oxadiazona, oxifluorfen, pendimetalina



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)